

GOIS NA CÔPA I

Copa do Mundo não é sinônimo de crescimento econômico no país. Veja os dados da pesquisa que o economista Marcelo Neri divulga hoje na FGV.

Ele mostra que o que faz a economia crescer não é o futebol, mas as eleições.

Em anos eleitorais — que coincidem com anos de Copa do Mundo — a renda do eleitor mediano cresce 14%, enquanto que nos anos seguintes, “quando o país paga a conta”, como diz Neri, a taxa é de menos 11%.

GOIS NA CÔPA II

O ano de 1990 é um bom exemplo para confirmar a regra. Nos últimos tempos, é o único ano em que houve Copa do Mundo, mas não eleição.

A renda do brasileiro médio caiu 2%.